



FAZER PARTE DA SUA VIDA É TUDO PRA GENTE.

RESULTADOS 4T24

26 de fevereiro de 2025

WEBCAST DE RESULTADOS

27 de fevereiro de 2025 (quinta-feira)

Horário: 9h (Brasília) | 7h (Nova Iorque) | 12h (Londres)

[Webcast em português](#) | [Webcast em inglês](#) (tradução simultânea)

Lojas Quero-Quero S.A.

B3: LJQQ3



DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 2024

Cachoeirinha, 26 de fevereiro de 2025.

EBITDA AJUSTADO CRESCE +37,2% NO 4T24 (+48,3% NO ANO). VENDAS MESMAS LOJAS CRESCERAM +6,9% NO TRIMESTRE (6,3% NO ANO).

A Receita Bruta, Líquida de Devolução e Abatimentos (RBLD) cresceu 11,8% no 4T24 (+11,2% no ano), totalizando R\$3.054,9 milhões no ano. O indicador Vendas Mesmas Lojas (SSS) apresentou crescimento de 6,9% no trimestre (+6,3% no ano).

O Lucro Bruto totalizou R\$928,1 milhões no ano, um crescimento de 12,4% no ano. A margem bruta (% da RBLD) foi de 30,9% no trimestre (+0,1p.p. vs. 4T23) e 30,4% no ano (+0,3p.p. vs. 2023).

O EBITDA Ajustado pelas despesas do Plano de Opção de Compra de Ações (SOP), pelos efeitos da contabilização do IFRS-16 e itens não recorrentes cresceu 37,2% no trimestre (+48,3% no ano), totalizando R\$94,1 milhões no ano. No trimestre, a margem EBITDA Ajustado foi de 4,7% (3,1% no ano), apresentando um crescimento de 0,9p.p. vs. 4T23 (+0,8p.p. vs. 2023). O EBITDA totalizou R\$236,9 milhões no ano de 2024.

O Lucro Líquido reportado no ano foi de R\$0,1 milhão no ano. O Lucro Líquido Ajustado totalizou um prejuízo de R\$18,1 milhões no ano, excluindo os impactos do SOP, os efeitos do IFRS-16 e itens não-recorrentes.

DESTAQUES

Informações Consolidadas (R\$ milhões)	4T24	4T23	% 4T24 vs 4T23	2024	2023	% 2024 vs 2023
Receita Bruta, Líquida de Devoluções e Abatimentos	831,3	743,8	11,8%	3.054,9	2.747,9	11,2%
Receita Operacional Líquida ¹	727,4	654,1	11,2%	2.666,3	2.398,1	11,2%
Lucro Bruto	256,9	229,3	12,1%	928,1	826,0	12,4%
Margem Bruta (% ROL)	35,3%	35,1%	0,3p.p.	34,8%	34,4%	0,4p.p.
Margem Bruta (% RBLD)	30,9%	30,8%	0,1p.p.	30,4%	30,1%	0,3p.p.
Despesas Operacionais	(223,3)	(159,3)	(40,1%)	(822,5)	(723,0)	(13,8%)
EBITDA	68,0	101,5	(33,0%)	236,9	227,9	3,9%
Margem EBITDA (% ROL)	9,3%	15,5%	(6,2)p.p.	8,9%	9,5%	(0,6)p.p.
Margem EBITDA (% RBLD)	8,2%	13,6%	(5,5)p.p.	7,8%	8,3%	(0,5)p.p.
EBITDA Ajustado ²	39,4	28,7	37,2%	94,1	63,5	48,3%
Margem EBITDA Ajustado (% ROL)	5,4%	4,4%	1,0p.p.	3,5%	2,6%	0,9p.p.
Margem EBITDA Ajustado (% RBLD)	4,7%	3,9%	0,9p.p.	3,1%	2,3%	0,8p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido	6,3	60,2	(89,6%)	0,1	19,7	(99,3%)
Margem Líquida (% ROL)	0,9%	9,2%	(8,3)p.p.	0,0%	0,8%	(0,8)p.p.
Margem Líquida (% RBLD)	0,8%	8,1%	(7,3)p.p.	0,0%	0,7%	(0,7)p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado ³	8,5	9,5	(10,1%)	(18,1)	(16,9)	(7,3%)
Margem Líquida Ajustada (% ROL)	1,2%	1,5%	(0,3)p.p.	(0,7%)	(0,7%)	0,0p.p.
Margem Líquida Ajustada (% RBLD)	1,0%	1,3%	(0,2)p.p.	(0,6%)	(0,6%)	0,0p.p.
Crescimento de Vendas Mesmas Lojas (SSS)	6,9%	(3,7%)		6,3%	(4,8%)	

- (1) A partir do 4T19 a ROL (Receita Operacional Líquida) inclui o efeito da alteração na legislação do ICMS-ST/RS (decreto nº 54.308/2018) e a partir de 1T22 inclui o efeito da adesão ao regime optativo de tributação (ROT ST) do ICMS- ST/RS (decreto nº 56.150/2021).
- (2) EBITDA Ajustado é uma medida não contábil da Companhia que corresponde ao EBITDA acrescido de itens não-recorrentes ou não-operacionais, deduzido o impacto do IFRS16/CPC06 (R2) a partir de 2019.
- (3) Lucro Líquido Ajustado é uma medida não contábil que corresponde ao Lucro Líquido acrescido de itens não-recorrentes ou não-operacionais, deduzido o impacto do IFRS16/CPC06 (R2) a partir de 2019.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Para a Lojas Quero-Quero, o ano de 2024 foi marcante. Alcançamos novas conquistas, ampliamos nossa presença no mercado e fortalecemos nosso compromisso com sustentabilidade, inovação e responsabilidade social. Celebramos o 57º aniversário da companhia, reafirmando nossa missão de oferecer soluções completas para os lares de nossos clientes e gerar impacto positivo nas comunidades onde atuamos.

Apesar de nossas expectativas de melhora, enfrentamos novamente um ambiente macroeconômico desafiador, com a inflação de alimentos pressionando a renda discricionária, o significativo aumento das taxas de juros e os impactos das enchentes no Rio Grande do Sul, onde está concentrada grande parte de nossas operações. As enchentes representaram um grande desafio, mas também uma oportunidade de reafirmar nossos valores. Desde o primeiro momento, mobilizamos esforços para apoiar comunidades e colaboradores afetados, realizando doações de mais de 1.000 toneladas de itens essenciais, transformando nossas lojas em pontos de arrecadação e oferecendo condições especiais para a compra de produtos necessários à reconstrução. Apesar dos impactos operacionais e financeiros, conseguimos reformar e reabrir todas as lojas afetadas até junho, demonstrando nossa capacidade de resposta rápida e resiliência operacional.

Mesmo diante desse cenário, mantivemos a consistência dos resultados. Com a estabilização dos volumes no final de 2023 e a recuperação dos preços ao longo de 2024, o ticket médio voltou a subir, após um período de deflação desde o final de 2022. As linhas de eletro e móveis mantiveram desempenho positivo, impulsionadas pela demanda adicional no estado do Rio Grande do Sul, enquanto o segmento de material de construção apresentou recuperação gradual, com sinais mais claros de retomada no 4T24.

Apresentamos um crescimento de 11,2% na receita consolidada e de 6,3% em Vendas Mesmas Lojas (SSS), chegando a 6,9% no 4T24, mantendo a trajetória positiva. Além disso, registramos um avanço de 48,3% no EBITDA Ajustado frente ao ano anterior, demonstrando a resiliência do nosso modelo de negócios e a eficiência da estratégia, mesmo em um contexto econômico desafiador. Seguimos firmes em nossa estratégia de crescimento sustentável, com foco no fluxo de caixa operacional e disciplina financeira. Encerramos o ano com praticamente a mesma dívida líquida de 2023, em R\$ 87 milhões, reforçando nossa solidez financeira e capacidade de investimento, mesmo em um cenário exigente. Realizamos ainda, em dezembro, a aprovação da distribuição de juros sobre capital próprio e, concomitantemente, de um aumento de capital privado de valor equivalente.

Além disso, mantivemos nosso foco na estratégia de investimento de longo prazo e crescimento sustentável. No último trimestre, inauguramos 5 novas lojas, totalizando 22 aberturas em 2024 e atingindo 573 unidades em operação. Com 275 lojas ainda em fase de maturação, ou seja, com menos de 5 anos de operação, enxergamos um grande potencial de crescimento, alinhado à curva de maturação observada na última década. Essa maturação assegura um crescimento já contratado para os próximos anos, influenciando positivamente a performance da companhia já neste ano.

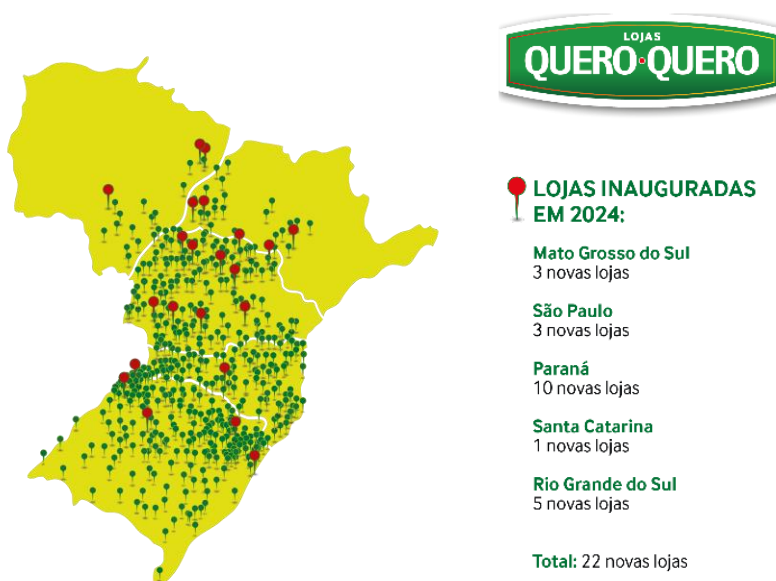
Os Serviços Financeiros seguiram como um dos principais diferenciais competitivos da Lojas Quero-Quero. O volume transacionado no VerdeCard cresceu 18,8%, impulsionado pelo aumento do uso em estabelecimentos conveniados (off-us) e pela crescente adesão dos clientes

às nossas soluções financeiras. A inadimplência acima de 90 dias permaneceu controlada, em 10,9%, enquanto reforçamos nossa estrutura de crédito com novas emissões de cotas seniores do FIDC VerdeCard, totalizando R\$400 milhões, reafirmando a eficiência e sustentabilidade do modelo.

Ao longo do ano, avançamos em nossas práticas ambientais, sociais e de governança (ASG). Mantivemos o selo prata no Registro Público de Emissões do Programa Brasileiro GHG Protocol e fomos novamente reconhecidos pelo ranking da Institutional Investor como uma das empresas mais respeitadas da América Latina em governança corporativa. Seguimos promovendo iniciativas voltadas à sustentabilidade, como a operação de nossas seis usinas fotovoltaicas, que ajudaram a reduzir emissões de CO₂ em mais de 1.500 toneladas no período.

Encerramos 2024 superando adversidades significativas, entregando resultados consistentes e promovendo impacto positivo nas comunidades onde atuamos. A resiliência do nosso modelo de negócios e o desempenho crescente das lojas em maturação reafirmam nosso compromisso com a sustentabilidade e a geração de valor para todos os nossos stakeholders.

Agradecemos aos nossos acionistas, colaboradores, clientes e parceiros pela confiança e apoio contínuos. Estamos prontos para seguir trilhando um caminho de crescimento sustentável, inovação e excelência, construindo juntos um futuro ainda mais promissor.



DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO CONSOLIDADO

Demonstrações do Resultado Consolidado (R\$ milhões)	4T24	4T23	% 4T24 vs 4T23	2024	2023	% 2024 vs 2023
Receita Bruta Líquida de Devoluções	831,3	743,8	11,8%	3.054,9	2.747,9	11,2%
Impostos	(103,9)	(89,8)	(15,8%)	(388,6)	(349,7)	(11,1%)
Receita operacional líquida	727,4	654,1	11,2%	2.666,3	2.398,1	11,2%
Venda de mercadorias	492,9	452,2	9,0%	1.797,1	1.652,4	8,8%
Serviços prestados	234,5	201,9	16,2%	869,2	745,7	16,6%
Custos das mercadorias vendidas e dos serviços	(470,5)	(424,8)	(10,8%)	(1.738,2)	(1.572,1)	(10,6%)
Lucro bruto	256,9	229,3	12,1%	928,1	826,0	12,4%
Receitas (despesas) operacionais	(223,3)	(159,3)	(40,1%)	(822,5)	(723,0)	(13,8%)
Vendas	(153,3)	(141,0)	(8,7%)	(581,2)	(535,3)	(8,6%)
Administrativas e gerais	(70,7)	(65,2)	(8,4%)	(267,8)	(242,0)	(10,6%)
Outras despesas (receitas) operacionais, líquidas	0,7	46,9	(98,5%)	26,5	54,3	(51,2%)
Lucro Operacional antes do Resultado Financeiro	33,6	69,9	(51,9%)	105,7	103,0	2,6%
Resultado Financeiro Líquido	(35,9)	(9,9)	(262,5%)	(120,9)	(105,9)	(14,1%)
Despesas financeiras	(60,1)	(45,0)	(33,4%)	(202,8)	(182,7)	(11,0%)
Receitas financeiras	24,1	35,1	(31,3%)	82,0	76,7	6,8%
Lucro antes do imposto de renda, e da contribuição	(2,3)	60,0	N/A	(15,2)	(2,9)	(424,0%)
Imposto de renda e contribuição social correntes e	8,6	0,2	5.088,5%	15,4	22,6	(31,9%)
Lucro (Prejuízo) Líquido	6,3	60,2	(89,6%)	0,1	19,7	(99,3%)

DESEMPENHO OPERACIONAL

A Companhia encerrou 2024 com 573 lojas, inaugurando o total de 22 novas lojas e fechando 1 loja ao longo do ano, sendo 5 lojas inauguradas no 4T24. Em relação a 2023, o crescimento foi de 3,8% e de 3,2% na base de lojas e na área de vendas, respectivamente.

Informações Operacionais	2024	2023	% 2024 vs 2023
Total de lojas	573	552	3,8%
Rio Grande do Sul	303	298	1,7%
Santa Catarina	87	86	1,2%
Paraná	152	143	6,3%
Mato Grosso do Sul	14	11	27,3%
São Paulo	17	14	21,4%
Área de vendas (000s m²)	381	369	3,2%

Do total de 573 lojas, 27 são no formato tradicional, 368 Mais Construção I, 142 Mais Construção II e 36 Mais Construção III. Das 573 lojas, 340 lojas (59%) possuem mais de 5 anos de operação; 183 lojas (32%) entre 2 e 5 anos; e 50 lojas (9%) com até 2 anos de operação.

DESEMPENHO FINANCEIRO

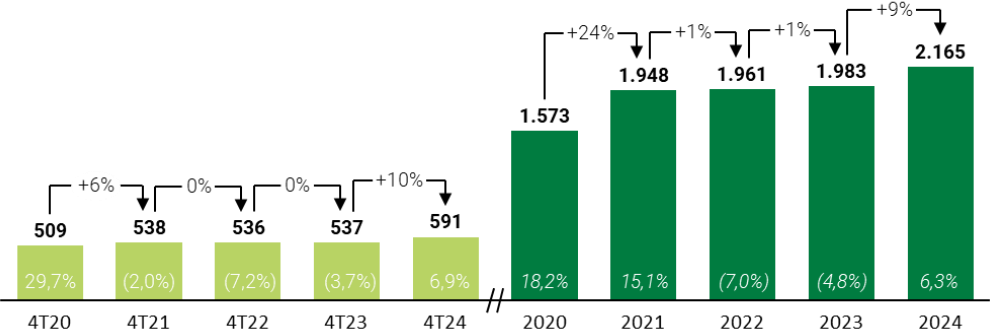
Receita Bruta, Líquida de Devoluções e Abatimentos (RBLD)

A RBLD apresentou crescimento de 11,8% no trimestre. No acumulado do exercício, a RBLD totalizou R\$3.054,9 milhões, representando uma variação positiva de 11,2% frente a 2023. O crescimento de receitas resultou dos desempenhos positivos das 3 atividades de negócios.

Atividades de Negócio (R\$ milhões)	4T24	4T23	% 4T24 vs 4T23	2024	2023	% 2024 vs 2023
Receita Bruta, Líquida de Devoluções e Abatimentos	831,3	743,8	11,8%	3.054,9	2.747,9	11,2%
Varejo	591,2	536,7	10,1%	2.164,7	1.983,3	9,1%
Serviços Financeiros	215,3	185,5	16,0%	797,5	683,1	16,8%
Cartão de Crédito	24,9	21,6	15,5%	92,7	81,5	13,7%

A atividade de negócio de Varejo apresentou crescimento de 10,1% frente ao 4T23 (+9,1% no ano), representando 70,9% das receitas totais no ano. As Vendas de Mesmas Lojas (SSS) apresentaram um crescimento de 6,9% no trimestre e 6,3% no ano de 2024. O melhor desempenho de SSS ao longo do ano foi impulsionado por uma recuperação gradual de volumes e pela inversão da deflação de preços verificada no ano anterior, para uma leve inflação neste ano. As enchentes no Rio Grande do Sul geraram uma demanda adicional observada no segundo e terceiro trimestres, à medida que as comunidades afetadas buscaram se reerguer.

Receita de Varejo (R\$ milhões) e SSS (%)

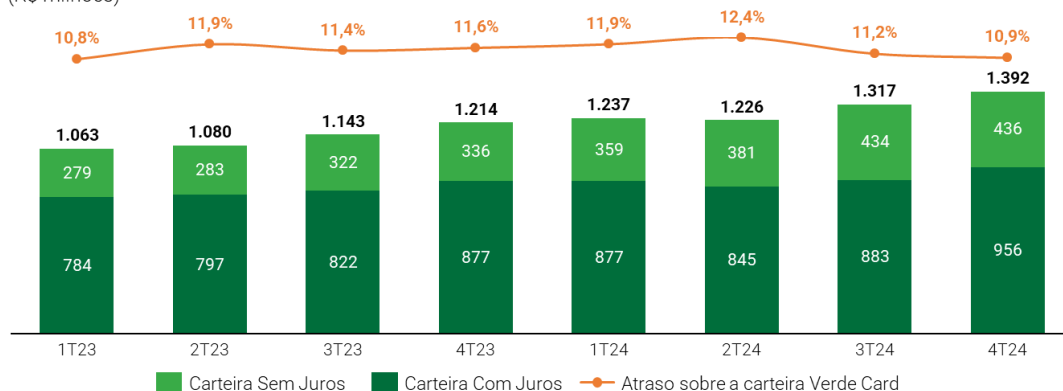


A RBLD de Serviços Financeiros totalizou R\$797,5 milhões no ano, apresentando um crescimento de 16,0% frente ao 4T23 (+16,8% no ano). A carteira líquida com juros (originada pelos cartões VerdeCard) ao final do período foi de R\$ 956 milhões, um crescimento de 9,0% frente a 2023. O atraso sobre a Carteira VerdeCard¹ foi de 10,9% frente a um atraso de 11,6% no final de 2023, uma redução de 0,5p.p. A postura conservadora da Companhia no crédito aliada às operações de cobrança, permitiram manter sob controle os indicadores de inadimplência.

¹ Carteira bruta VerdeCard com juros (FIDC e Parcerias) e sem juros em atraso maior que 90 dias dividido pela carteira bruta VerdeCard com juros (FIDC e Parcerias) e sem juros até 360 dias, posições de final do mês.

Carteira Líquida VerdeCard

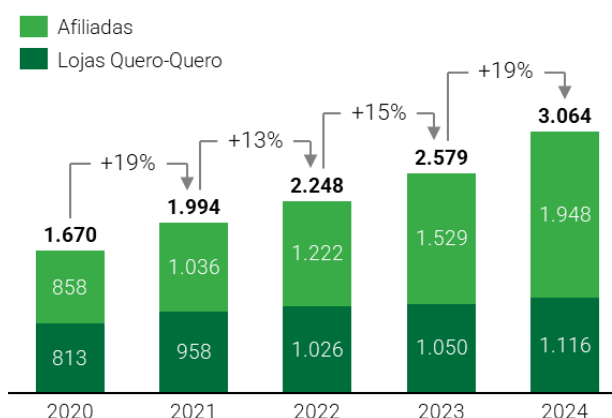
(R\$ milhões)



A atividade de Cartão de Crédito apresentou crescimento de receita de 15,5% no trimestre e 13,7% no acumulado do ano. O volume transacionado com o cartão Quero-Quero VerdeCard em nossas lojas (*on-us*) apresentou crescimento de 6,0% no 4T24 (+6,3% no ano de 2024), frente ao ano precedente. Por outro lado, o volume transacionado no cartão fora da loja (*off-us*) cresceu 29,0% frente ao 4T23 (+27,4% no ano). Esse aumento é atribuído a mais clientes ativando o cartão.

Volume Transacionado no Cartão VerdeCard

(em R\$ milhões)

**Receita Operacional Líquida**

A Receita Operacional Líquida totalizou R\$ 2.666,3 milhões em 2024, ante R\$ 2.398,1 milhões no ano de 2023, representando um crescimento de 11,2% no trimestre e no ano.

Lucro Bruto

A Companhia encerrou o ano de 2024 com um Lucro Bruto totalizado no montante de R\$ 928,1 milhões, um crescimento de 12,4% no ano.

Devido às mudanças contábeis advindas de alterações nas regras fiscais ao longo dos anos, em nossa visão, a melhor comparação de margem é através da margem bruta sobre RBLD. Nesse critério, a margem consolidada foi de 30,9% no trimestre (30,4% no ano de 2024), 0,1p.p. acima da margem bruta do 4T23 (0,3p.p. acima no ano).

A margem bruta sobre RBLD do varejo foi de 23,1% no ano de 2024, crescimento de 0,4p.p. frente ao mesmo período de 2023. A leve melhoria na margem reflete, em parte, o retorno da inflação a partir do segundo semestre, que permitiu um ambiente de precificação mais favorável.

A margem de serviços prestados sobre a RBLD foi de 49,8% no 4T24 vs. 50,1% no 4T23 e 48,0% em 2024, comparada a 48,9% no ano de 2023. A partir de setembro, começamos a observar uma pressão na margem de serviços prestados devido ao aumento da taxa Selic, que impactou o custo de capital, apesar da estabilidade da inadimplência nos últimos doze meses.

(Em %)	4T24	4T23	% 4T24 vs 4T23	2024	2023	% 2024 vs 2023
Margens (% ROL)						
Margem Bruta	35,3%	35,1%	0,3p.p.	34,8%	34,4%	0,4p.p.
Margem Bruta de Venda de Mercadorias	27,9%	27,7%	0,1p.p.	27,9%	27,3%	0,5p.p.
Margem Bruta de Serviços Prestados	51,0%	51,4%	(0,5p.p.)	49,2%	50,2%	(1,0p.p.)
Margem EBITDA	9,3%	15,5%	(6,2p.p.)	8,9%	9,5%	(0,6p.p.)
Margem EBITDA Ajustado	5,4%	4,4%	1,0p.p.	3,5%	2,6%	0,9p.p.
Margem Lucro Líquido	0,9%	9,2%	(8,3p.p.)	0,0%	0,8%	(0,8p.p.)
Margem Líquida Ajustada	1,2%	1,5%	(0,3p.p.)	(0,7%)	(0,7%)	0,0p.p.
Margens (% RBLD)						
Margem Bruta¹	30,9%	30,8%	0,1p.p.	30,4%	30,1%	0,3p.p.
Margem Bruta de Venda de Mercadorias ²	23,2%	23,4%	(0,1p.p.)	23,1%	22,8%	0,4p.p.
Margem Bruta de Serviços Prestados ³	49,8%	50,1%	(0,4p.p.)	48,0%	48,9%	(0,9p.p.)
Margem EBITDA	8,2%	13,6%	(5,5p.p.)	7,8%	8,3%	(0,5p.p.)
Margem EBITDA Ajustado	4,7%	3,9%	0,9p.p.	3,1%	2,3%	0,8p.p.
Margem Lucro Líquido	0,8%	8,1%	(7,3p.p.)	0,0%	0,7%	(0,7p.p.)
Margem Líquida Ajustada	1,0%	1,3%	(0,2p.p.)	(0,6%)	(0,6%)	0,0p.p.

¹A Margem Bruta (% RBLD) = Lucro Bruto/RBLD. Utilizada para manter comparabilidade da receita devido às mudanças fiscais.

²A Margem Bruta Venda de Mercadorias (% RBLD) = Lucro Bruto de Venda de Mercadorias/RBLD da atividade de negócios de Varejo.

³A Margem Bruta Serviços Prestados (% RBLD) = Lucro Bruto de Serviços Prestados / (RBLD da atividade de negócios de Serviços Financeiros + RBLD da atividade de negócios de Cartão de Crédito).

Despesas Operacionais

No 4T24, as Despesas Operacionais totalizaram R\$223,3 milhões. Em 2024, totalizaram R\$822,5 milhões em 2024, representando um aumento de 13,8% em relação ao ano anterior.

Despesas Operacionais (R\$ milhões)	4T24	4T23	% 4T24 vs 4T23	2024	2023	% 2024 vs 2023
Despesas Operacionais	(223,3)	(159,3)	(40,1%)	(822,5)	(723,0)	(13,8%)
Despesas com vendas	(153,3)	(141,0)	(8,7%)	(581,2)	(535,3)	(8,6%)
Despesas Gerais e Administrativas	(70,7)	(65,2)	(8,4%)	(267,8)	(242,0)	(10,6%)
Outras Despesas (Receitas) Operacionais	0,7	46,9	(98,5%)	26,5	54,3	(51,2%)

Despesas com vendas: crescimento de 8,7% no trimestre e 8,6% no ano. Esse desempenho é atribuído, principalmente, às despesas adicionais decorrentes da expansão orgânica (21 novas lojas em relação ao ano anterior, crescimento de 3,8%) e à inflação de despesas.

Despesas Gerais e Administrativas: crescimento de 8,4% vs. 4T23 e 10,6% no ano de 2024 em relação ao ano anterior. Este crescimento é atribuído principalmente pelo (i) reflexo da inflação do período sobre as despesas da Companhia, e (ii) pelo aumento das despesas de depreciação e amortização dos investimentos em linha com a estratégia de crescimento orgânico de longo prazo.

Outras (receitas) despesas operacionais, líquidas: totalizaram uma receita de R\$0,7 milhões no trimestre e R\$26,5 milhões no ano.

Ao final do segundo trimestre (2T24), o saldo de créditos referentes ao tema repetitivo nº 1.125 do STJ totalizou R\$ 150,8 milhões. A ação da companhia sobre o tema foi julgada pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região, seguindo a decisão do tema repetitivo, com trânsito em julgado em 2 de agosto de 2024, possibilitando a habilitação dos créditos para compensação ainda no ano. Com isso, os créditos habilitados para utilização totalizaram R\$ 125,7 milhões ao final de 2024, podendo ser aproveitados ao longo dos próximos trimestres.

Resultado Financeiro

No 4T24, o Resultado Financeiro Líquido representou uma despesa financeira de R\$35,9 milhões. No ano, o Resultado Financeiro Líquido totalizou uma despesa de R\$120,9 milhões, aumento frente à despesa de R\$105,9 milhões em 2023, correspondendo a um crescimento de 14,1%.

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	4T24	4T23	% 4T24 vs 4T23	2024	2023	% 2024 vs 2023
Resultado Financeiro Líquido	(35,9)	(9,9)	(262,5%)	(120,9)	(105,9)	(14,1%)
Despesas Financeiras	(60,1)	(45,0)	(33,4%)	(202,8)	(182,7)	(11,0%)
Receitas Financeiras	24,1	35,1	(31,3%)	82,0	76,7	6,8%

Lucro Líquido

A Companhia registrou Lucro Líquido contábil de R\$6,3 milhões no trimestre e R\$ 0,1 milhão no acumulado do ano de 2024.

Assim como no ano anterior, o Lucro Líquido da Companhia foi influenciado positivamente pelo reconhecimento de créditos tributários. Em 2023, a Companhia registrou R\$ 53,6 milhões em créditos, enquanto em 2024 esse valor foi de R\$ 28,2 milhões. Essa diferença, somada ao cenário macroeconômico, contribuiu para a redução do resultado líquido no período.

O Lucro Líquido Ajustado, excluindo o efeito do Plano de Opção de Compra de Ações, o efeito da adoção do IFRS-16 e itens não recorrentes, totalizou no trimestre R\$8,5 milhões e no acumulado do ano um prejuízo de R\$ 18,1 milhões.

Reconciliação do Lucro Líquido Ajustado (R\$ milhões)	4T24	4T23	% 4T24 vs 4T23	2024	2023	% 2024 vs 2023
Lucro (Prejuízo) Líquido	6,3	60,2	(89,6%)	0,1	19,7	(99,3%)
Margem Líquida (% ROL)	0,9%	9,2%	(8,3)p.p.	0,0%	0,8%	(0,8)p.p.
Margem Líquida (% RBLD)	0,8%	8,1%	(7,3)p.p.	0,0%	0,7%	(0,7)p.p.
(+) Plano de Opção de Compra de Ações (SOP)	0,3	1,4	(77,8%)	4,2	8,9	(52,9%)
(+) Impacto da adoção do IFRS16/CPC06	2,0	1,5	31,1%	5,8	8,1	(28,7%)
(+) Itens não-recorrentes	-	(53,6)	100,0%	(28,2)	(53,6)	47,3%
(=) Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado	8,5	9,5	(10,1%)	(18,1)	(16,9)	(7,3%)
Margem Líquida Ajustada (% ROL)	1,2%	1,5%	(0,3)p.p.	(0,7%)	(0,7%)	0,0p.p.
Margem Líquida Ajustada (% RBLD)	1,0%	1,3%	(0,2)p.p.	(0,6%)	(0,6%)	0,0p.p.

EBITDA e EBITDA Ajustado

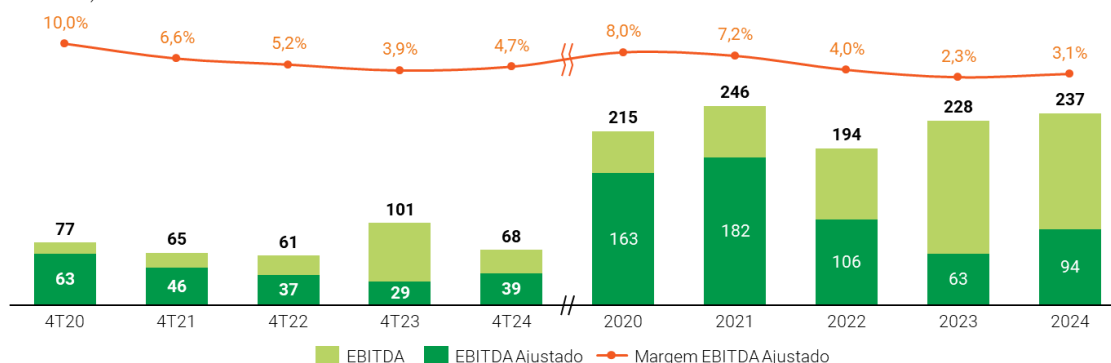
O EBITDA totalizou no trimestre R\$68,0 milhões e R\$ 236,9 milhões no ano, um crescimento no ano de 3,9% frente a 2023.

O EBITDA Ajustado pelas despesas do Plano de Opção de Compra de Ações (SOP), pelos efeitos da contabilização do IFRS-16 e, por resultados não recorrentes, totalizou R\$94,1 milhões no exercício, um crescimento de 48,3% no ano.

Reconciliação EBITDA e EBITDA Ajustado (R\$ milhões)				% 4T24		
	4T24	4T23	vs 4T23	2024	2023	vs 2023
Lucro (Prejuízo) Líquido	6,3	60,2	(89,6%)	0,1	19,7	(99,3%)
(+) IR, CSLL	(8,6)	(0,2)	(5088,5%)	(15,4)	(22,6)	31,9%
(+) Resultado Financeiro Líquido	35,9	9,9	262,5%	120,9	105,9	14,1%
(+) Depreciação e Amortização	34,4	31,6	8,8%	131,3	124,9	5,1%
(=) EBITDA	68,0	101,5	(33,0%)	236,9	227,9	3,9%
Margem EBITDA (% ROL)	9,3%	15,5%	(6,2)p.p.	8,9%	9,5%	(0,6)p.p.
Margem EBITDA (% RBLD)	8,2%	13,6%	(5,5)p.p.	7,8%	8,3%	(0,5)p.p.
(+) Plano de Opção de Compra de Ações (SOP)	0,3	1,4	(77,8%)	4,2	8,9	(52,9%)
(+) Itens não-recorrentes	-	(47,0)	100,0%	(34,2)	(65,1)	47,5%
(-) Impacto da adoção do IFRS16/CPC06	(28,9)	(27,2)	(6,5%)	(112,8)	(108,2)	(4,2%)
(=) EBITDA Ajustado	39,4	28,7	37,2%	94,1	63,5	48,3%
Margem EBITDA Ajustado (% ROL)	5,4%	4,4%	1,0p.p.	3,5%	2,6%	0,9p.p.
Margem EBITDA Ajustado (% RBLD)	4,7%	3,9%	0,9p.p.	3,1%	2,3%	0,8p.p.

EBITDA e EBITDA Ajustado

(R\$ milhões)



Dívida Líquida Ajustada

Em 31 de dezembro de 2024, a Dívida Líquida Ajustada da Companhia foi de R\$87,2 milhões. O indicador de alavancagem financeira, Dívida Líquida Ajustada dividida pelo EBITDA dos últimos doze meses, foi de 0,4x.

Durante o segundo trimestre, foram realizadas a décima e a décima primeira emissão de cotas seniores do FIDC Verdecard, totalizando R\$400 milhões, com atribuição brAAA (sf) de rating pela Standard & Poors Global Rating.

Devido à sazonalidade do capital de giro, historicamente observamos um consumo de caixa no primeiro semestre e uma geração de caixa no segundo.

Dívida Líquida e Dívida Líquida Ajustada (R\$ milhões)	4T24	3T24	2T24	1T24	4T23	4T22
Empréstimos e Financiamentos	534,5	570,2	594,0	525,7	501,3	413,1
Circulante	196,1	179,5	155,7	106,5	111,3	64,1
Não Circulante	338,4	390,7	438,4	419,2	390,0	348,9
(-) Caixa e Aplicações Financeiras	(653,0)	(652,6)	(800,4)	(354,3)	(531,6)	(492,3)
Caixa e equivalentes de caixa	(489,9)	(482,3)	(631,2)	(246,1)	(421,4)	(416,8)
Aplicações Financeiras	(163,1)	(170,3)	(169,2)	(108,1)	(110,2)	(75,5)
Dívida Líquida	(118,5)	(82,4)	(206,4)	171,5	(30,3)	(79,2)
(+) Caixa e Aplicações Financeiras FIDC	205,6	376,8	539,5	131,8	111,3	157,0
Caixa e equivalentes de caixa FIDC	42,5	218,0	381,5	34,6	11,7	84,5
Aplicações Financeiras FIDC	163,1	158,8	158,0	97,2	99,6	72,4
Dívida Líquida Ajustada	87,2	294,5	333,1	303,3	81,1	77,8
Dívida Líquida Ajustada/EBITDA UDM	0,4	1,1	1,3	1,0	0,4	0,4

Investimentos

No 4T24, os investimentos totalizaram R\$10,5 milhões e no ano R\$51,5 milhões, crescimento em 2024 de 4,9% frente a 2023, incluindo a abertura de 22 novas lojas, a reforma e transformações de lojas, e investimentos em logística e TI.

Investimentos (R\$ milhões)	4T24	4T23	% 4T24 vs 4T23	2024	2023	% 2024 vs 2023
Novas lojas	2,0	4,8	(59,4%)	11,5	13,9	(17,4%)
Reformas e Projetos em Lojas	3,1	3,8	(18,1%)	15,9	14,6	8,7%
Logística, TI e Outros	5,4	6,9	(21,2%)	24,1	20,6	17,2%
Total Investimentos	10,5	15,5	(32,4%)	51,5	49,2	4,9%



Em sentido horário: (i) Santa Rosa- RS; (ii) Bom Jesus - RS; (iii) Fachada filial de Congonhinhos- PR; e (iv) Foto da fachada da filial de Anita Garibaldi - SC;

SOBRE A QUERO-QUERO

Companhia fundada em 1967, na cidade de Santo Cristo, interior do Rio Grande do Sul. A Lojas Quero-Quero é a maior varejista especializada em materiais de construção do Brasil em número de lojas, totalizando 573 lojas no Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Mato Grosso do Sul e São Paulo. A Companhia oferece aos seus clientes uma solução completa em materiais de construção, complementada por eletrodomésticos e móveis. Além disso, oferece serviços financeiros através do cartão de crédito “VerdeCard”.

Anexo – Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial Consolidado (R\$ milhões)	2024	2023	% 2024 vs 2023
Ativo	3.702,2	3.305,7	12,0%
Circulante	2.639,8	2.218,1	19,0%
Caixa e equivalentes de caixa	489,9	421,4	16,3%
Aplicações financeiras	163,1	110,2	48,0%
Contas a receber de clientes	1.252,0	1.059,2	18,2%
Estoques	518,1	474,5	9,2%
Impostos a recuperar	163,4	98,1	66,5%
Despesas antecipadas	8,5	7,5	12,9%
Outros créditos	44,9	47,1	(4,9%)
Não circulante	1.062,4	1.087,6	(2,3%)
Contas a receber de clientes	75,2	77,3	(2,8%)
Partes relacionadas - Outras contas a receber	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	208,7	183,3	13,9%
Impostos a recuperar	63,0	100,6	(37,4%)
Depósitos judiciais	8,9	10,0	(11,5%)
Despesas Antecipadas	0,9	0,8	5,9%
Outros créditos	-	0,5	(100,0%)
FIDC Verdecard	-	-	-
Investimentos	0,0	0,0	-
Imobilizado	647,1	657,1	(1,5%)
Intangível	58,6	57,8	1,3%
Passivo e Patrimônio Líquido	3.702,2	3.305,7	12,0%
Circulante	1.694,9	1.307,2	29,7%
Fornecedores	451,6	394,9	14,4%
Fornecedores - convênio	19,3	-	-
Empréstimos e financiamentos	196,1	111,3	76,2%
Quotas seniores FIDC Verdecard	353,4	236,9	49,2%
Passivos de Arrendamento	78,1	71,0	10,0%
Obrigações com conveniadas	333,4	245,0	36,1%
Impostos e contribuições a recolher	29,3	39,8	(26,4%)
Salários e férias a pagar	95,7	88,2	8,5%
Receita diferida	9,3	0,4	2196,8%
Dividendos a pagar	21,6	29,0	(25,5%)
Obrigações por repasse	24,0	24,7	(2,9%)
Outras obrigações	83,0	65,9	25,9%
Não circulante	1.461,3	1.464,8	(0,2%)
Empréstimos e financiamentos	338,4	390,0	(13,2%)
Quotas seniores FIDC Verdecard	590,9	534,9	10,5%
Contas a pagar por aquisição de investimento	11,6	15,1	(23,1%)
Receita diferida	20,0	17,5	14,5%
Passivos de Arrendamento	448,8	452,0	(0,7%)
Outras obrigações	36,9	34,5	6,8%
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	14,6	20,6	(29,0%)
Patrimônio líquido	546,0	533,8	2,3%
Capital social	482,2	450,6	7,0%
Reserva de capital	17,7	13,5	31,0%
Reserva Legal	8,2	8,2	0,1%
Reserva de Incentivos Fiscais	22,1	22,1	-
Reserva de Lucros	15,7	39,4	(60,1%)
Outros Resultandos Abrangentes	0,1	-	-
Lucros (Prejuízos) Acumulados	-	-	-

Anexo – Fluxo de Caixa

Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidado - Método indireto (R\$ milhões)	4T24	4T23	2024	2023
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais				
Lucro do exercício	6,3	60,2	0,1	19,7
Ajustes para conciliar o lucro do exercício com o caixa e equivalentes de caixa aplicados nas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	34,4	31,6	131,3	124,9
Reversão créditos fiscais depreciação e amortização	1,3	1,2	5,0	4,8
Créditos fiscais passivo de arrendamento	0,6	0,6	2,5	2,3
Perda estimada por créditos de liquidação duvidosa	1,5	9,3	28,2	27,2
Equivalência patrimonial	-	-	-	-
Perda de investimentos	-	(0,0)	-	(0,0)
Ganho na venda e/ou custo de ativo imobilizado e intangível baixados	(0,1)	(1,8)	0,6	(1,0)
Encargos financeiros sobre contas a pagar por aquisição de investimento	0,3	(0,8)	1,1	0,6
Encargos financeiros sobre empréstimos e financiamentos	17,7	9,4	67,9	54,1
Ajuste a valor presente passivo de arrendamentos	12,0	10,8	45,9	45,1
Plano de opção de compra de ações	0,3	1,4	4,2	8,9
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	0,5	0,2	(5,7)	(4,7)
Perda estimada em estoques	(1,3)	1,0	(0,2)	1,0
Apropriação receita diferida	(0,3)	(0,1)	(0,6)	(0,3)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(12,7)	(0,9)	(22,3)	(35,3)
Lucro Ajustado	60,5	122,0	258,2	247,4
(Aumento) redução nos ativos operacionais:				
Contas a receber de clientes e partes relacionadas	(39,9)	(46,2)	(218,8)	(176,8)
Estoques	0,0	19,7	(43,4)	(4,7)
Créditos diversos	8,7	(92,8)	(28,2)	(68,1)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:				
Fornecedores e fornecedores - convênio	103,9	90,7	74,1	(4,1)
Quotas seniores FIDC Verdecard	(81,5)	(53,3)	172,5	95,1
Obrigações com conveniadas	35,7	30,6	88,4	61,1
Impostos e contribuições a recolher	9,5	24,8	(1,4)	27,3
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1,5)	(2,7)	(11,3)	(9,3)
Outras obrigações e contas a pagar	(0,2)	(29,6)	33,6	(1,3)
Caixa líquido gerado das (aplicado nas) atividades operacionais	95,3	63,4	323,6	166,5
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aplicações financeiras	7,2	(3,0)	(52,9)	(34,7)
Integralização de capital	-	-	-	-
Aquisição de imobilizado	(7,7)	(11,5)	(38,4)	(38,7)
Recebimento pela venda de imobilizado e intangível	0,1	2,2	0,1	2,2
Adições ao intangível	(1,6)	(2,3)	(10,6)	(8,4)
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos	-	-	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(2,1)	(14,6)	(101,7)	(79,6)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Integralização de capital/ Gastos com emissões de ações	-	-	31,6	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-	-	(29,0)	-
Captação de aquisição plano de opção de compra de ações	-	-	-	-
Resgate de ações	-	-	-	-
Captação de financiamentos - terceiros	(1,1)	150,0	161,9	150,0
Pagamento de juros sobre financiamentos e mútuos	(16,5)	(13,3)	(65,4)	(65,1)
Pagamento do valor principal de financiamentos	(36,8)	(13,6)	(131,1)	(50,8)
Pagamento de passivo de arrendamentos	(31,2)	(29,2)	(121,4)	(116,5)
Empréstimos (pagamentos) de recursos de partes relacionadas	-	-	-	-
Caixa líquido gerado das (aplicado nas) atividades de financiamento	(85,7)	93,9	(153,4)	(82,3)
Aumento líquido do saldo de caixa e equivalentes de caixa	7,6	142,6	68,5	4,6
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	482,3	278,7	421,4	416,8
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	489,9	421,4	489,9	421,4